

217

**ESTRATIGRAFIA E FACIOLOGIA DA FRAÇÃO VULCÂNICA DO PLATÔ DO TAQUAREMBO-D.PEDRITO-RS** *Joaquim Daniel de Liz, Evandro Fernandes de Lima, Carlos Augusto Sommer* (Instituto de Geociências, Departamento de Mineralogia e Petrologia, UFRGS)

A terminologia textural utilizada no estudo de terrenos vulcânicos antigos fundamenta-se nos seguintes aspectos: 1-geração da textura original durante a erupção; 2- modificação da textura original por processos sin-eruptivos (oxidação, alteração pela fase vapor, desvitrificação, *degassing*, hidratação, e 3- modificação por processos pós-vulcânicos (intemperismo, alteração hidrotermal, metamorfismo, diagênese). Estudos de campo e petrográfico na fração vulcânica neoproterozóica do Platô do Taquarembó permitiram a identificação de duas grandes categorias texturais, associadas a diferentes tipos de depósitos e definidas como vulcanoclástica e coerente. A textura vulcanoclástica é descritiva e aplicada a todos os depósitos compostos predominantemente por partículas vulcânicas. Na região é observada em: a- depósitos de fluxo piroclástico, responsável pela geração de ignimbritos e brechas co-ignimbríticas; b- depósitos sin-eruptivos ressedimentados compostos por fragmentos vítreos, púmices e líticos, organizados em camadas; c- depósitos de queda responsáveis por tufo a pó, finalmente laminados; d- depósitos sedimentares vulcanogênicos; e- depósitos tipo *surge*; representados por rochas tufáceas com estruturas onduladas; e f- depósitos autoclásticos restritos a porções de base e topo dos derrames ácidos do Platô. A textura coerente resulta do resfriamento e solidificação de lavas, sendo representada na área pelas porções não particuladas dos derrames basálticos, traquíticos e riolíticos, além das zonas vesiculadas, foliões de fluxo e da textura afanítica decorrente da transformação original do vitrófiros riolíticos. A estratigrafia e faciologia da fração vulcânica do Platô do Taquarembó, indica um vulcanismo predominantemente explosivo nas suas fases iniciais seguido por sucessivos derrames de lavas ácidas, que permitiram a preservação dos depósitos particulados. (CNPq-PIBIC/UFRGS)